

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE BEXIGA NA BAHIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Adriano Baptista Filho ¹, Ludmilla Fraga Coutinho ¹

Discentes do curso de Medicina - UNIFACS – Universidade Salvador, Bahia, Brasil

INTRODUÇÃO

O câncer de bexiga é a doença maligna mais comum que envolve o sistema urinário e a nona malignidade mais comum em todo o mundo. Estudos sobre câncer de bexiga urotelial identificaram múltiplos fatores de risco, sendo os mais importantes o tabagismo e diversas exposições ocupacionais. Dessa forma, uma análise aprofundada do perfil epidemiológico e dos fatores de risco favorece na prevenção, e conseqüentemente, diminuição do número de casos a longo prazo.

OBJETIVOS

Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer de bexiga na Bahia, e avaliar a incidência e os fatores de risco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo, a partir de dados secundários coletados no DataSUS, referente aos anos de 2013 a 2023. As variáveis analisadas incluíram sexo, faixa etária, número de diagnósticos, região do diagnóstico, modalidade terapêutica, tempo de tratamento, taxa de óbitos e estadiamento.

RESULTADOS

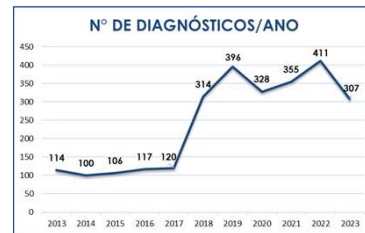


Figura 1 – Análise da distribuição dos 2.668 casos de câncer de bexiga por ano.

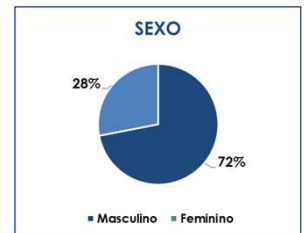


Figura 2 – Distribuição por sexo, com predomínio da população masculina



Figura 3 – Análise da distribuição dos casos por faixa etária.

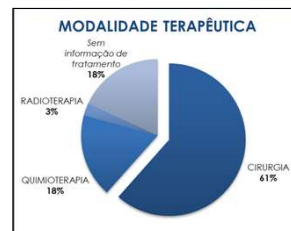


Figura 4 – Análise das modalidades terapêuticas



Figura 5 – Intervalo de tempo desde o diagnóstico até o tratamento

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- 80% dos casos analisados não foram propriamente estadiados, o que possivelmente afetou significativamente o planejamento e o prognóstico do tratamento.
- Quanto à taxa de mortalidade, houve um aumento progressivo nos óbitos relacionados ao câncer de bexiga entre 2013 e 2018, com oscilações percebidas nos anos seguintes até 2022 – destacando a importância de uma abordagem mais eficaz na prevenção, diagnóstico e tratamento dessa doença.
- Portanto, é crucial implementar estratégias de coleta de dados mais específicas para assegurar a obtenção de informações mais precisas sobre os fatores de risco associados ao câncer renal.
- Essa abordagem refinada pode contribuir significativamente para a compreensão aprofundada da doença e, potencialmente, para a redução da incidência de novos casos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em <https://datasus.saude.gov.br/> (Acessado em 15 de fevereiro de 2024)

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Câncer de bexiga. INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-bexiga>.